



MARIA DO CARMO É PIONEIRA NA HOMEOPATIA VETERINÁRIA

“A mulher na pecuária nacional: a migração de uma atividade”

Por Beatriz Vieira

Coragem, persistência e muito amor pelos animais. Essas são características que a paulista Maria do Carmo Arenales demonstra desde criança. Criada em meio a fazendas, em Presidente Prudente, ela já sabia desde cedo qual profissão queria seguir, a de médica veterinária.

“Fui criada com animais e aprendi desde cedo a estimá-los e respeitá-los.”

Como não havia o curso em sua cidade natal, decidiu optar por Biologia, formando-se em 1976, pela Universidade Estadual Paulista, (Unesp) de Presidente Prudente. Mas, em seguida, pôde realizar seu sonho, estudando na Universidade Estadual de Londrina, Paraná, onde diplomou-se em 1980. Naquele mesmo ano, mudou para São Paulo para abrir uma clínica.

A prática da profissão, entretanto, lhe provocava emoções contraditórias, conforme ela mesma explica.



“Estava feliz por me formar, mas ao mesmo tempo triste, pois a medicina que me foi ensinada não me satisfazia. O procedimento adotado era o de matar uma vaca quando seu preço era menor que o medicamento empregado ou sacrificar um cão quando suas doenças eram consideradas incuráveis. Essa insatisfação me levou a buscar novas técnicas terapêuticas, como a homeopatia.”


Maria do Carmo tinha tomado contato com essa técnica alternativa ainda na faculdade, mas não havia esse tipo de formação para veterinários na época. Ela então passou a estudar homeopatia como autodidata, à procura de opções de medicamentos que viabilizassem o tratamento animal.

No início, criou produtos para controle de pulgas e carrapatos em cães e gatos, os problemas mais comuns apresentados pelos animais na época. Com o sucesso dos tratamentos, passou a pesquisar fórmulas anticarrapaticidas em bovinos, até hoje, segundo ela, um dos maiores problemas do rebanho brasileiro. *“Esse ainda é um problema mui-*

to sério no Brasil, pois a utilização de medicamentos alopáticos cria resistência no organismo dos animais e deixa resíduos no leite e na carne”, explica.

Os resultados iniciais a encorajaram a persistir. *“Com a homeopatia podemos ir muito além, tanto em termos de aplicabilidade quanto de resultados nos tratamentos. É possível curar doenças consideradas incuráveis pela medicina tradicional, doenças que estão tendo resistência a antibióticos, como um câncer, mastites, infecções, até transtornos de comportamento”, diz.*

“Surgiu a oportunidade de me tornar autodidata em homeopatia e os resultados me surpreenderam. Ao longo dos anos de carreira, o sucesso nos casos clínicos e principalmente a pesquisa de novos medicamentos fizeram com que eu migrasse para o tão masculino trabalho na pecuária nacional.”



“Fui criada com animais e aprendi desde cedo a estimá-los e respeitá-los.”

“Para o homeopata, não existe patologia incurável, o que pode existir é o indivíduo incurável, ou seja, aquele que com sua energia vital esgotada não responde à medicação”, define Maria do Carmo. Além dessas vantagens, como a medicação homeopática é exclusivamente energética — não se baseia na química, mas na energia existente em plantas ou minerais que vão atuar na energia vital do organismo —, não existe o risco de animais transmitirem para o leite, o ovo, a carne ou o mel os resíduos dos remédios ingeridos, ao contrário do que ocorre na alopatia e seus antibióticos, anti-inflamatórios e dos agrotóxicos.

Segundo a veterinária, são claras ainda as vantagens econômicas: o custo x benefício da utilização de um produto homeopático pode chegar a uma economia de 90% em relação aos produtos alopáticos usados para gado leiteiro e 50% para gado de corte. E também há ganhos indiretos como a redução de óbitos, a produção de mais leite, produtos de melhor qualidade, entre outros benefícios. *“Os ganhos se somam aos ganhos com a utilização da homeopatia”,* afirma.



“Estava feliz por me formar, mas ao mesmo tempo triste, pois a medicina que me foi ensinada não me satisfazia. O procedimento adotado era o de matar uma vaca quando seu preço era menor que o medicamento empregado ou sacrificar um cão quando suas doenças eram consideradas incuráveis. Essa insatisfação me levou a buscar novas técnicas terapêuticas, como a homeopatia.”

A vez da pecuária

Das fórmulas anticarrapaticidas, Maria do Carmo passou a pesquisar infestações no rebanho bovino provocadas pela mosca-de-chifre, bernes, moscas domésticas e vermes. Mais um passo pioneiro, pois o tratamento de infecções como essas com homeopatia era algo inédito no Brasil até a década de 80.

Das formulações para pulgas em cães e gatos ela passou a tratar as plantas. *“Havia uma grande quantidade de pulgas no ambiente de São Paulo naquela época. Observei então que, dos pequenos animais, as pulgas pulavam para os vasos. Ao tratar as plantas, essas se imunizavam, se fortificavam e cresciam aceleradamente, voltadas para a fonte de luz. Era meu lado bióloga entrando em ação”,* define.

A atitude naturalmente pioneira desta descendente de espanhóis, povo conhecido como “bom de briga”, não deixou de gerar situações inusitadas, no início da carreira de Maria do Carmo, pelo fato de ser uma mulher em uma profissão até então monopolizada pelos homens. Já no primeiro mês de funcionamento da clínica — uma sala alugada na Praça Vilaboim, no bairro de Higienópolis, em São Paulo —, ela deparou com o preconceito. *“Uma senhora que levou o cachorro para consulta, quando me viu exclamou espantada: ‘uma mulher?!’* Ela fez a consulta constrangida e nunca mais voltou. *“Para você ver:*

“Surgiu a oportunidade de me tornar autodidata em homeopatia e os resultados me surpreenderam. Ao longo dos anos de carreira, o sucesso nos casos clínicos e principalmente a pesquisa de novos medicamentos fizeram com que eu migrasse para o tão masculino trabalho na pecuária nacional!”

estávamos na década de 80, em um bairro de classe média alta de São Paulo e ela era mulher...”

Em compensação, alguns anos mais tarde, em 1998, durante um evento de divulgação do bovino orgânico, no Paraná, um universo masculino por excelência, ela ouviu de um pecuarista: “Prefiro trabalhar com mulheres, pois a mulher tem um dom natural para lidar com os animais. As veterinárias com quem trabalhei sempre foram extremamente responsáveis e competentes, sinto que posso contar com elas”.

“Enfrentei os mais diversos tipos de preconceito, desde ser mulher numa profissão de homens até ser chamada de charlatã pelos meus colegas por receitar homeopatia.”

“Para tratamento do gado, numa única receita é corriqueiro uma manipulação de até 50 mil doses, mas as leis brasileiras vigentes não previam locais próprios para manipulação dessas receitas.”

Produção em escala

Com o início dos tratamentos para bovinos, Maria do Carmo se viu diante de um grande obstáculo. As farmácias de homeopatia não tinham estrutura para atender o volume demandado pelas formulações da clínica. *“Para tratamento do gado, numa única receita é corriqueiro uma manipulação de até 50 mil doses, mas as leis brasileiras vigentes não previam locais próprios para manipulação dessas receitas”,* conta.

Então, ela decidiu criar seu próprio laboratório. Pagou mais uma vez o preço do pioneirismo: o registro e autorização para a abertura do laboratório lhe custou uma batalha de 12 anos e quatro meses com o Ministério da Agricultura. *“Não havia, na legislação brasileira, nada que especificasse a abertura de empresas homeopáticas nesta área”,* conta.

Mas, conforme ela mesmo explica, para ser homeopata e empresária no Brasil, é preciso antes de tudo aprender a lidar com as frustrações. *“Passei anos de balcão em balcão no Ministério da Agricultura. Não me deixavam nem protocolar os meus pedidos.”*

Já que não havia precedentes e nem legislação que regulamentasse a fabricação de medicamentos homeopáticos, a resposta era de que não se poderia dar nenhum passo nesse sentido.





“Os medicamentos homeopáticos que eu utilizava deveriam ser manipulados de acordo com as normas do Ministério de Agricultura e também de acordo com as necessidades de cada espécie animal. Na realidade, essas normas para a homeopatia não existiam e foram necessários 12 anos e quatro meses para eu poder obter a permissão de abrir o laboratório.”

Ela tentava argumentar: “Então, indefiram meus pedidos para que eu possa recorrer.”

“Os medicamentos homeopáticos que eu utilizava deveriam ser manipulados de acordo com as normas do Ministério de Agricultura e também de acordo com as necessidades de cada espécie animal. Na realidade, essas normas para a homeopatia não existiam e foram necessários 12 anos e quatro meses para eu poder obter a permissão de abrir o laboratório.”

“E, enquanto isso, o mundo precisando cada vez mais de medicamentos que não deixassem resíduos, que debelassem a resistência, que reduzissem custos, que facilitassem o manejo, que pudessem ser empregados junto com a produção orgânica e que, principalmente, apresentassem resultados”, lamenta.

Batendo records

O Fauna & Flora Arenales Ltda., primeiro laboratório homeopático do País, só começou a funcionar efetivamente em janeiro de 2001. Pouco antes, em dezembro de 2000, o Ministério da Agricultura havia finalmente autorizado a abertura da empresa. Numa maré de boa sorte, a doutora Maria do Carmo conseguiu alguns meses antes a doação de um terreno de 350 m² da Prefeitura de Presidente Prudente, como parte de um projeto de incentivo a indústrias não-poluentes. *“Segui trabalhando e me articulando com fé de que iria conseguir a licença”, admite.*

“Iniciei com 350 m², agora temos 2,5 mil m² de área construída. De três funcionários, agora são 30. Toda a estrutura familiar foi desmontada e agora somos profissionais de um mercado que foi criado por mim, da produção de medicamentos homeopáticos, livres de resíduos, como é a grande demanda atual, sem o risco de impacto ambiental e sem resistência dos agentes causadores das enfermidades.”

Além do incentivo por parte da prefeitura, Maria do Carmo decidiu abrir o laboratório em Presidente Prudente pelo fato de estar geograficamente muito bem localizado em relação a fornecedores e distribuidores de produtos para a pecuária. *“Estamos próximos de nossos maiores mercados, que são Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Paraná e o próprio interior de São Paulo”*, conta.

O Arenales, já nasceu batendo recordes: produz hoje mais de 1 milhão de doses mensais de medicamentos. No país, cerca de 5 mil clientes já utilizam seus produtos. *“É uma tendência irreversível. Mas, por enquanto, a homeopatia vem sendo usada por uma fatia mais esclarecida de criadores, na busca de produtos diferenciados como, por exemplo, o boi orgânico”*, diz Arenales. Segundo a veterinária, apenas 1% do rebanho bovino brasileiro – total de cerca de 160 milhões de cabeças – é tratado com homeopatia. Portanto, o espaço para crescer é grande.

E não só o Brasil está popularizando essa prática. O laboratório já exporta para países como Paraguai

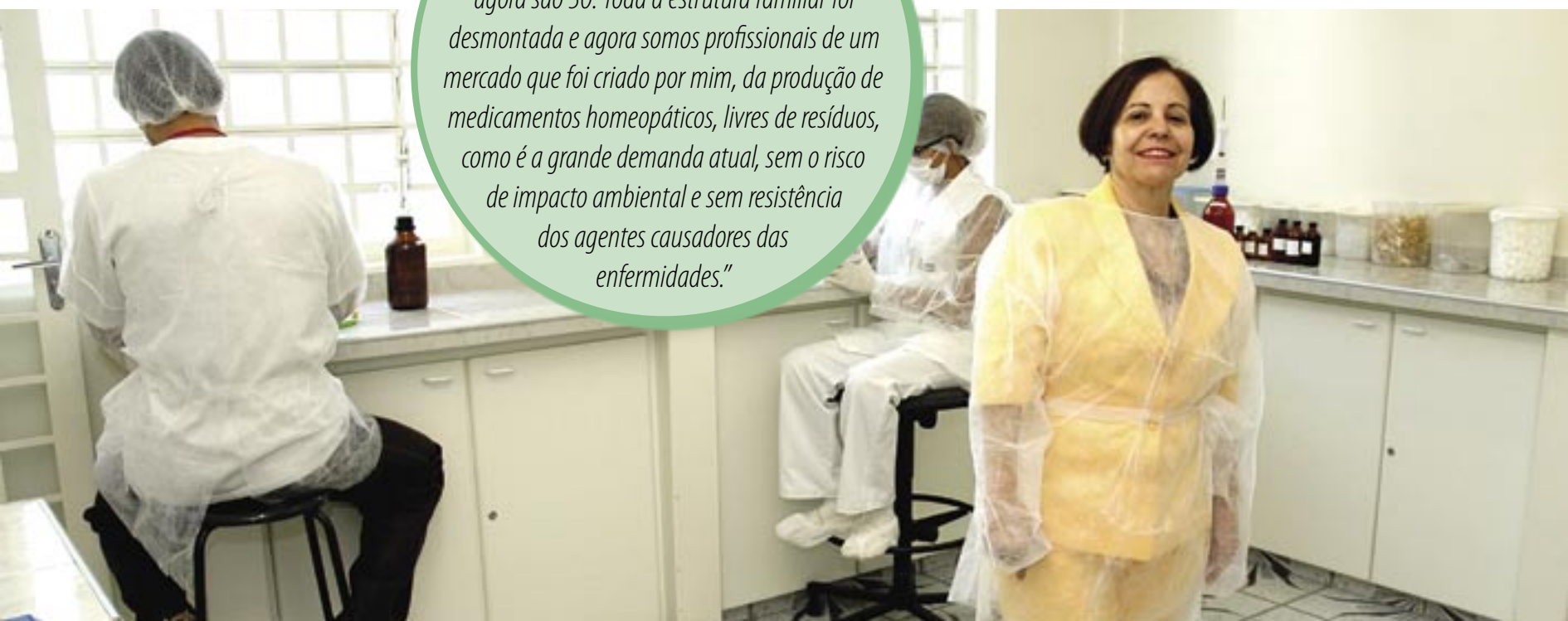
e México, está iniciando a exportação para a Argentina, Uruguai e Bolívia e tem clientes nos EUA, Espanha e Portugal.

O controle de qualidade e os cuidados com a higiene e manejo são rigorosos no Arenales. A assepsia é fundamental no manuseio dos medicamentos. Os laboratórios são esterilizados e higienizados com produtos sem resíduos químicos. Os funcionários evitam o contato dos remédios com qualquer substância química e, dentro das salas de manipulação, evita-se o uso de perfumes, esmaltes e outros cosméticos. O laboratório já foi construído prevendo a reutilização da água.

“Muito mais que técnicos ou operários, os nossos funcionários são motivados pelo amor aos animais e todos sabem os benefícios e também as bênçãos que ocorrem no campo quando se utilizam nossos medicamentos. Esta é a mola propulsora, eles sabem que fabricam e vendem saúde.”

Hoje, Maria do Carmo Arenales pratica essa terapia com as mais diversas espécies animais, como aves, bovinos, equinos, ovinos, caprinos, suínos, avestruzes, peixes, além de cães e gatos. Ela e o marido, o

“Iniciei com 350 m², agora temos 2,5 mil m² de área construída. De três funcionários, agora são 30. Toda a estrutura familiar foi desmontada e agora somos profissionais de um mercado que foi criado por mim, da produção de medicamentos homeopáticos, livres de resíduos, como é a grande demanda atual, sem o risco de impacto ambiental e sem resistência dos agentes causadores das enfermidades.”



“Muito mais que técnicos ou operários, os nossos funcionários são motivados pelo amor aos animais e todos sabem os benefícios e também as bênçãos que ocorrem no campo quando se utilizam nossos medicamentos. Esta é a mola propulsora, eles sabem que fabricam e vendem saúde.”

também veterinário e homeopata autodidata Júlio Mesquita, viajam pelo Brasil e o exterior para divulgar essa terapêutica.

Ao lado das faces bióloga, veterinária e homeopata, Maria do Carmo Arenales sempre conviveu com a face empresária. “Busco a capacitação para estar preparada para o mundo dos negócios”, diz. Ao abrir a clínica na capital e depois, ao informatizá-la, ela contou com a consultoria do Sebrae em São Paulo. Em Presidente Prudente, fez parte de um grupo de produtores que participou de cursos de capacitação rural promovidos pelo escritório regional da entidade na região.

“Sempre utilizei recursos próprios. Aprendi que o melhor investimento é sempre em seu próprio negócio. Sempre economizo e gasto depois de ter. Economizei o dinheiro ganho na clínica para montar a primeira etapa de meu trabalho. Depois, com o fluxo de caixa, montei a segunda. Quando terminou a obra, em poucos meses paguei as últimas prestações dos equipamentos e iniciei a terceira etapa. Foi quando a Prefeitura de Prudente me cedeu mais um terreno anexo.”

Já com o laboratório, Maria do Carmo e sua equipe participam sempre que podem de cursos e palestras sobre gerenciamento, técnicas de vendas, atendimento e, mais recentemente, sobre exportação. “Fico atenta às novidades. Procuo ler publicações voltadas para gerenciamento, revistas especializadas e participo de grupos de discussão com outros empresários, em uma espécie de auto-ajuda mútua”, conta.

Mas, com todo sucesso que tem experimentado, lamenta: “Ser empresário no Brasil é um exercício de heroísmo e paciência, porque enfrentamos todo tipo de obstáculos e dificuldades. É um malabarismo todos os dias e todo mês um susto ao apurar receitas e despesas, para saber quanto vai sobrar no caixa. Mas procuro me preparar e encaro essa missão com muita determinação. Afinal, gero empregos, pago impostos e acredito que um dia o pequeno empresário brasileiro terá o reconhecimento que merece”, afirma.

“Andei muito a pé para economizar, só comprei um carro zero há três anos, não tenho casa na praia. Só mais recentemente passei a ter uma casa de campo, uma propriedade de 10 hectares em Prudente, onde eu e o Júlio realizamos pesquisas com plantação de coco e com suínos e ovinos.”

A empresária, que durante esse período de luta para abrir o laboratório teve tempo para se formar também em Agronomia, se prepara agora para uma nova batalha, a de obter a especialização como agrônoma homeopata e de lançar produtos homeopáticos para vegetais. Ainda não existe no Brasil a regulamentação para o tratamento de vegetais e controle de pragas e doenças em plantas com homeopatia.

“Essa é uma luta que vai durar 10, 15 ou 20 anos, mas já estou preparada. Como sou muito ‘novinha’ na Agronomia, com apenas dois anos de formada, tenho muito tempo para brigar...”

“O sucesso depende de se estar preparado e aguardar a oportunidade. Porém, a persistência em seus próprios sonhos é fundamental. Minha maior satisfação é estar no campo e ver os resultados, o gado com saúde, as pessoas satisfeitas, a produção em alta e, principalmente, as pessoas vivenciando o desenvolvimento: este é o meu pagamento. Que este trabalho seja o causador de uma vida melhor para as pessoas. Criei um mercado, gero empregos e recolho impostos. Acredito que pecuária nacional hoje é mais produtiva pelo meu trabalho.”

A woman with short dark hair, wearing a bright yellow blazer and a colorful beaded necklace, is smiling warmly. She is standing in front of a chain-link fence. Behind the fence, a large sign features a stylized eye logo with a green leaf above it. The sign reads "ARENALES" in large blue letters and "Fauna & Flora" in smaller green letters below it. The background shows palm trees and a clear blue sky.

ARENALES
Fauna & Flora

“O sucesso depende de se estar preparado e aguardar a oportunidade. Porém, a persistência em seus próprios sonhos é fundamental. Minha maior satisfação é estar no campo e ver os resultados, o gado com saúde, as pessoas satisfeitas, a produção em alta e, principalmente, as pessoas vivenciando o desenvolvimento: este é o meu pagamento. Que este trabalho seja o causador de uma vida melhor para as pessoas. Criei um mercado, gero empregos e recolho impostos. Acredito que pecuária nacional hoje é mais produtiva pelo meu trabalho.”